

55	Matrícula:	Nome:
	201910282	Igor Lima Rocha

0,5

1. (2,0 pontos)

+/-

- a) Descreva cada um dos paradigmas de linguagens de programação (mínimo 5 linhas cada).
- b) Ligue a instância da linguagem de programação ao paradigma correspondente

Instancia de semântica	
Java	
Lisp	
Prolog	
C	

Modelo Semântico	
Imperativo	
Declarativo	
Funcional	
Orientado a objeto	

2,0

2. (2,0 pontos) Escrever os seguintes programas p-code. Use como referência a implementação C fornecida em folha separada.

- 2.1.- Soma dos números 7 e 11
- 2.2.- Soma dos números de 1 até 100

ERRO

2,0

3. (2,0 pontos) Escrever os seguintes programas p-code. Use como referência a implementação C fornecida em folha separada.

- 3.1.- Fibonacci(5) ITERATIVO
- 3.2.- Fatorial(4) ITERATIVO

ERRO

2,0

4. (2,0 pontos) Considerando a gramática: $p_1 : E \rightarrow 0$, $p_2 : E \rightarrow 1$, $p_3 : E \rightarrow (EAE)$, $p_4 : A \rightarrow +$, $p_5 : A \rightarrow -$, $p_6 : A \rightarrow *$, $p_7 : A \rightarrow /$.

- a. Determine a derivação mais à esquerda da palavra $(1*(0+1))$.
- b. Construa a árvore de derivação correspondente à derivação mais à esquerda de (4.a).

2,0

5. (2,0 pontos) Considerando a gramática: $p_1 : E \rightarrow 0$, $p_2 : E \rightarrow 1$, $p_3 : E \rightarrow (EAE)$, $p_4 : A \rightarrow +$, $p_5 : A \rightarrow -$, $p_6 : A \rightarrow *$, $p_7 : A \rightarrow /$.

- a. Projete um autômato de pilha que reconheça a mesma linguagem gerada por essa gramática.
- b. Simule a execução do autômato de pilha (5.a) para análise da cadeia $(1*(0+1))$, registrando as produções correspondentes às transições aplicadas quando conveniente.

2 - // (7 + 11)

2.1 -

```
code[0].f = INT; code[0].l = 0; code[0].a = 4;
code[1].f = LIT; code[1].l = 0; code[1].a = 7;
code[2].f = LIT; code[2].l = 0; code[2].a = 11;
code[3].f = OPR; code[3].l = 0; code[3].a = 2;
code[4].f = STO; code[4].l = 0; code[4].a = 3;
code[5].f = OPR; code[5].l = 0; code[5].a = 0;
// 1+2...+100
```

2.2 -

```
code[0].f = INT; code[0].l = 0; code[0].a = 5;
code[1].f = LIT; code[1].l = 0; code[1].a = 0;
code[2].f = STO; code[2].l = 0; code[2].a = 3;
code[3].f = LIT; code[3].l = 0; code[3].a = 1;
code[4].f = LOD; code[4].l = 0; code[4].a = 3;
code[5].f = OPR; code[5].l = 0; code[5].a = 2;
code[6].f = LIT; code[6].l = 0; code[6].a = 100;
code[7].f = OPR; code[7].l = 0; code[7].a = 13;
code[8].f = JPC; code[8].l = 0; code[8].a = 2;
code[4].f = STO; code[4].l = 0; code[4].a = 4;
code[5].f = LOD; code[5].l = 0; code[5].a = 3;
code[6].f = LOD; code[6].l = 0; code[6].a = 4;
code[7].f = OPR; code[7].l = 0; code[7].a = 2;
code[8].f = STO; code[8].l = 0; code[8].a = 3;
code[9].f = LOD; code[9].l = 0; code[9].a = 4;
code[10].f = LIT; code[10].l = 0; code[10].a = 1;
code[11].f = OPR; code[11].l = 0; code[11].a = 2;
code[12].f = OPR; code[12].l = 0; code[12].a = 13;
code[13].f = JPC; code[13].l = 0; code[13].a = 5;
code[14].f = OPR; code[14].l = 0; code[14].a = 0;
```

Esse é um
memorial

3-

3.2- // factorial (4)

code[0].f = INT; code[0].l = 0; code[0].a = ;
code[1].f = ~~LIT~~ LIT; code[1].l = 0; code[1].a = 1;
code[2].f = STO; code[2].l = 0; code[2].a = 3;
code[3].f = LIT; code[3].l = 0; code[3].a = 1;
code[4].f = STO; code[4].l = 0; code[4].a = 4;
code[5].f = LOD; code[5].l = 0; code[5].a = 3;
code[6].f = LOD; code[6].l = 0; code[6].a = 4;
code[7].f = OPR; code[7].l = 0; code[7].a = 4;
code[8].f = STO; code[8].l = 0; code[8].a = 3;
code[9].f = LOD; code[9].l = 0; code[9].a = 4;
code[10].f = LIT; code[10].l = 0; code[10].a = 1;
code[11].f = OPR; code[11].l = 0; code[11].a = 2;
code[12].f = LIT; code[12].l = 0; code[12].a = 4; // parada
code[13].f = OPR; code[13].l = 0; code[13].a = 13;
code[14].f = JPC; code[14].l = 0; code[14].a = 5;
code[15].f = OPR; code[15].l = 0; code[15].a = 0;

3.1-

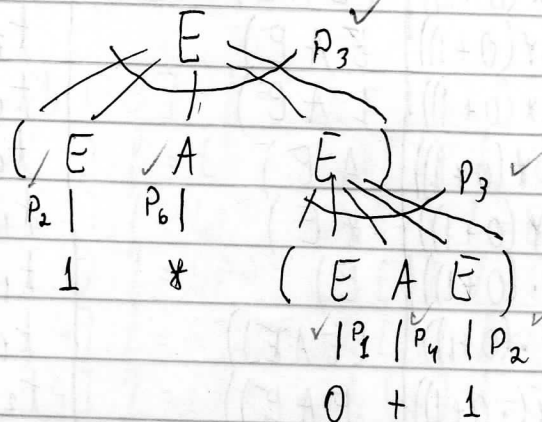
	0; INT; 0; 7;	13; LOD; 0; 4;	1
m1 -	1; LIT; 0; 1;	14; STO; 0; 3;	2
	2; STO; 0; 3;	15; LOD; 0; 6;	3
m2 -	3; LIT; 0; 4;	16; STO; 0; 4;	5
	4; STO; 0; 4;	17; LOD; 0; 5;	8
i -	5; LIT; 0; 3;	18; LIT; 0; 1;	
	6; STO; 0; 5;	19; OPR; 0; 2;	
result -	7; LIT; 0; 0;	20; STO STO; 0; 5;	
	8; STO; 0; 6;	21; LOD; 0; 5;	
	9; LOD; 0; 3;	22; LIT; 0; 5; // Parada	
	10; LOD; 0; 4;	23; OPR; 0; 13;	
	11; OPR; 0; 2;	24; JPC; 0; 9;	
	12; STO; 0; 6;	25; OPR; 0; 0;	

$$DM E : E \Rightarrow_{p_3} (EAE) \Rightarrow_{p_2} (1AE) \Rightarrow_{p_2} (1 * E) \Rightarrow_{p_3} (1 * (EAE)) \Rightarrow_{p_1} (1 * (1AE))$$

$$4- 4.a - (1 * (0 + 1)) \Rightarrow_{p_1} (1 * (0 + E)) \Rightarrow_{p_2} (1 * (0 + 1))$$

Derivação mais à esquerda é p_2 NAO!!

4.b -



5 - 5.a -

$t_i : (\text{read}, \text{pop}, \text{push})$

$t_0 : (E, E, E)$

$t_1 : (E, E, (EAE))$

$t_2 : (E, E, 0)$

$t_3 : (E, E, 1)$

$t_4 : (A, A, +)$

$t_5 : (A, A, -)$

$t_6 : (A, A, *)$

$t_7 : (A, A, /)$

$t_8 : (0, 0, E)$

$t_9 : (1, 1, E)$

$t_{10} : (+, +, E)$

$t_{11} : (-, -, E)$

$t_{12} : (*, *, E)$

$t_{13} : (/ , / , E)$

$t_{14} : ((, (, E)$

$t_{15} : () ,) , E)$

a numeração das p_i

é melhor acompanhar

↑
- IDEM

OK

5. b -	• w	Stack	t _i
	• (1 * (0 + 1))	Ø	t ₀
	• (1 * (0 + 1))	E	t ₁
	• (1 * (0 + 1))	(E A E)	t ₁₄
	(• 1 * (0 + 1))	E A E)	t ₃
	(• 1 * (0 + 1))	1 A E)	t ₉ ✓
	(1 • * (0 + 1))	A E)	t ₆
	(1 • * (0 + 1))	* E)	t ₁₂ ✓
	(1 * • (0 + 1))	E)	t ₁ ✓
	(1 * • (0 + 1))	(E A E)	t ₁₄
	(1 * (• 0 + 1))	E A E)	t ₂ ✓
	(1 * (• 0 + 1))	0 A E)	t ₈
	(1 * (0 • + 1))	A E)	t ₄
	(1 * (0 • + 1))	+ E)	t ₁₀ ✓
	(1 * (0 + • 1))	E))	t ₃
	(1 * (0 + • 1))	1))	t ₉ ✓
	(1 * (0 + 1 •)))	t ₁₅ ✓
	(1 * (0 + 1 •)))	t ₁₅
	(1 * (0 + 1)) •	Ø	-

1 -

1. a - O paradigma de uma linguagem funcional indica que a mesma ~~po~~ recebe instruções, que leva ~~as~~ a máquina a realizar as determinadas tarefas.

1. b -

Lisp	—	Imperativo FUNCIONAL
C	—	Funcional IMPERATIVO
Prolog	—	Declarativo ✓
Java	—	Orientado a objeto ✓